

NÓS

Entrelaçadas de Afeto



#EVENTOSPARAOFUTURO

NÓS

Entrelaçadas de Afeto



#EVENTOSPARAOFUTURO

LEMBRANÇAS

PRÓLOGO	04
1 ACRÓSTICO	05
2 Palavras-sentimento: Alunas	06
3 IDEIAÇÃO: PROFESSORES	12
4 A REINVENÇÃO	19
5 O NOVO COMEÇO ou novos NÓS	21
6 FOTOS - RECORDAÇÕES	22
7 AGRADECIMENTOS	23
EPÍLOGO	25

PRÓLOGO

Quantas coisas nos ocorrem em um dia? Quantas vezes por dia transbordamos ou nos esvaziamos? Quantas ideias incríveis imaginamos e quantas vezes apostamos, ou não, nelas? Quantas emoções nos atravessam no intervalo de 24h? E o que fazemos? E quem está ao nosso lado? Quem nos afeta, quem afetamos, por que somos afetados? Uau! Ou ainda, ufa!

E em dois anos, o que nos ocorreu? Por que nossas jornadas se cruzaram ou desaguaram nesse encontro? Qual o apurado de vida nos afetou? Esse foi o mote que nos colocou em movimento para fazer o fechamento da disciplina de Economia Criativa e Negócios Inovadores. E não foi nada fácil chegar até ele. Transitamos por várias ideias, consideramos diversas situações, inúmeras limitações, muita risada e... pimba!!! Descobrimos uma linha condutora, algo que fez parte de toda trajetória, a nossa essência: o AFETO.

E nesse tempo expandido e a distância diminuída pela virtualidade, nos descobrimos na sala de aula emaranhadas em palavras ...

aprendizado, alegria, companheirismo, FUTURO, crescimento, professores, colegas, AMIZADE, ecossistema, conhecimentos, cuidado, INOVAÇÃO, transformação, tecnologia, AMOR, empatia, carinho, COMPREENSÃO, criatividade, brigadeiro, jornada, FAMÍLIA, momentos, descobertas, queridos, GRATIDÃO, experiências, paciência, EVENTOS, confiança, colaboração, desafios, fé...

E nos demos conta que, na verdade, estávamos TODAS (sim, porque essa turma a força do feminino nos guiou e nos fortaleceu cotidianamente) envolvidas, ajuntadas, enlaçadas, transformadas, tecidas e unidas em fortes nós, daqueles cegos e difíceis de desemaranhar porque estavam cimentados por afetos e daí não teve jeito - nos descobrimos juntas e misturadas. E assim surgiu o e-book:

NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO

Uma mini-coletânea de sentimentos-escritos com textos criados pela Ana, Laura, Leidiane, Maria e Raquel a partir das palavras FAMÍLIA, AMIZADE, COMPREENSÃO, GRATIDÃO e AMOR ; também são reflexões, ideações registradas pelos mestres Milena, Arlei, Cris, Karol e Taci em relação às ressignificações, à inovação, ao novo mundo, ao que está por vir e ao AFETO.

É também um livro afetivo porque nos possibilitou resgatar nossas memórias, alegrias, aprendizados, saudades, agradecimentos, medos, coragens e nos permitiu estarmos juntos hoje e vamos assim permanecer, pelo menos, nele, o nosso livro.

Obrigada a TODAS, queridas alunas que foram AFETADAS e embarcaram nessa ideia; obrigada professores por estarem presentes nas jornadas da vida de cada uma delas; obrigada nossa casa UNIFOR pelo acolhimento; obrigada aos amigos, a teia amorosa essencial; e muito, muito obrigada, obrigadíssima às FAMÍLIAS que deram todo o suporte, que confiaram nessas mulheres guerreiras e ternas e por todo AMOR, porque o amor é amor e é tudo que nos resta.

Uma boa e afetuosa leitura!

#EVENTOSPARAOFUTURO

ACRÓSTICO

C

G R A T I D Ã O

I M

I

A O

N

A

T R A N S F O R M A Ç Ã O

I

V

I

V

A

Z

E M P A T I A

Ç

A

D

Ã

D

F A M Í L I A O

E

D

C O M P R E E N S Ã O

PALAVRAS-SENTIMENTOS
DAS ALUNAS

#EVENTOSPARAOFUTURO

FAMÍLIA



Com tantos conceitos e diversas definições, família é uma base de amor, união, de cuidado e conexão. Fazendo parte de uma, eu cresci vendo sua importância e o quanto ela impacta diretamente a vida das pessoas que a compõem com seus valores e princípios.

Hoje eu posso ver o quanto a união e conexão dos meus pais, a convivência e seus ensinamentos foram essenciais para me tornar quem sou; com isso, levei esses conceitos e base para diversas áreas da minha vida, aprendendo com eles que foram e sempre serão meus maiores exemplos.

Vivendo em sociedade formamos grupos de relacionamentos por onde passamos, e foi no segundo semestre de 2018 que comecei a fazer parte de um novo grupo no qual pude compartilhar noites, experiências, conquistas e passos para que o sonho de se formar se tornasse realidade junto a elas.

Semestre se passavam e com eles "Nós" crescíamos em experiências, relacionamentos e afeto; conhecendo mais profundamente uma a outra, em seus defeitos e maiores qualidades na caminhada para vida profissional, a cada trabalho, evento e atividades institucionais; fortalecendo assim, os nossos laços.



Com uma turma inicial de quase 30, hoje nós 5 somos a resistência que está às portas da formação na graduação em Eventos; e assim, percebemos que nossos laços nos tornam mais que um grupo da faculdade, hoje somos uma pequena família.

Mais um ciclo em nossas vidas está bem próximo de se encerrar e ao olhar para trás, podemos ver que fizemos a escolha certa; Eventos, e temos a certeza que esta decisão nos transformou positivamente. Hoje conheço boa parte das minhas habilidades e aprendi a usá-las de maneira consciente, enxergando o grande potencial profissional que tenho.

Agradeço a Deus que sabe todas as coisas e com sua misericórdia e tamanho amor preparou as melhores oportunidades para mim e nele vejo que o que vivo não é apenas o fim de um ciclo, mas sim o início de planos maiores dele para minha vida; tendo sempre a família como base e levando todos os ensinamentos e experiências que vivi na graduação, fortalecendo os laços de afeto que fiz e irei fazer.



ANA EWELLYN

#EVENTOSPARAOFUTURO

COMPREENSÃO



Para falar de compreensão vamos começar falando do seu significado, que dentre seus 32 sinônimos e 6 sentidos, a compreensão é a capacidade de entender o significado de algo, entendimento, ação, efeito ou possibilidade de compreender. E é a partir disso que posso falar que a compreensão foi um dos pilares para esses dois anos. Uma turma onde 16 pessoas desconhecidas embarcavam em um sonho, buscando a formação, aperfeiçoamento e a capacitação necessária para a realização do mesmo. Pessoas completamente diferentes, com ideias e personalidades bem distintas, tiveram que conviver encarando um curso onde é frequente a troca de ideias para a criação dos projetos de eventos. Outro ponto bastante importante para essa caminhada foi a empatia, criada durante esses anos, principalmente nos últimos semestres.

Onde o vínculo entre as sobreviventes se tornou mais forte, passamos a conviver e entender/compreender o que cada uma, com seu jeitinho queriam passar, o que buscava para si e foi assim que dos 16 alunos apenas 6 concluíram até o 3 semestre e no último apenas 5 maravilhosas continuaram a trajetória. No último ano de vida acadêmica conseguimos compreender que é de grande importância tentar compreender que somos pessoas diferentes com personalidades, características, vivências e vidas diferentes. E que mesmo com todas essas diferenças conseguimos manter esse vínculo cada vez mais forte, e nos aproximar cada vez mais. Uma das coisas que ficou bem nítido foi a preocupação umas com as outras, em sempre estar por ali para saber o que a outra está passando, se colocar no lugar dela e entender a sua dor, foi sobre se preocupar “se está tudo indo bem, se está precisando algo” e sempre tentar ajudar da melhor forma, seja com um conselho amigo, com ajuda para fazer algum trabalho ou até mesmo pra aprender a mexer em algum aplicativo, que foi quando passamos a ter aulas remotas. Uma amizade que se formou de forma forte e que mesmo com personalidades diferentes conseguimos compreender e conviver durante esses últimos momentos



Gostaria de agradecer a cada uma que fez parte dessa caminhada, que me fez compreender sobre amizade e ser parceira. Maria, por ser essa pessoa de um coração tão bom e que se escondia por trás daquele jeitinho bruto, mas é a pessoa mais organizada e atenciosa que já conheci. Ana, por ser minha parceira desde o primeiro dia de aula, menina de um coração gigante e cheia de vontade para aprender. Leide, por ser essa mulher batalhadora e uma supermãe, além de ser uma pessoa tão incrível. Raquel, mais um exemplo de mãe e mulher batalhadora, exemplo a ser seguido, muito obrigada por tanta paciência e por ser essa pessoa tão cheia de espírito de Deus e tão apaixonada por tudo que faz.



A nossa queridíssima professora e coordenadora Milena Auip, o meu muito obrigada por ser sempre tão atenciosa e sempre estar disposta a ajudar e principalmente por compreender as dificuldades que a gente encontrava na nossa jornada, você foi uma peça fundamental nessa caminhada. Aos professores, o meu muito obrigada por todo conhecimento compartilhado e passado durante esses 2 anos de curso, vocês foram essenciais para a nossa formação.

LAURA OLIVEIRA

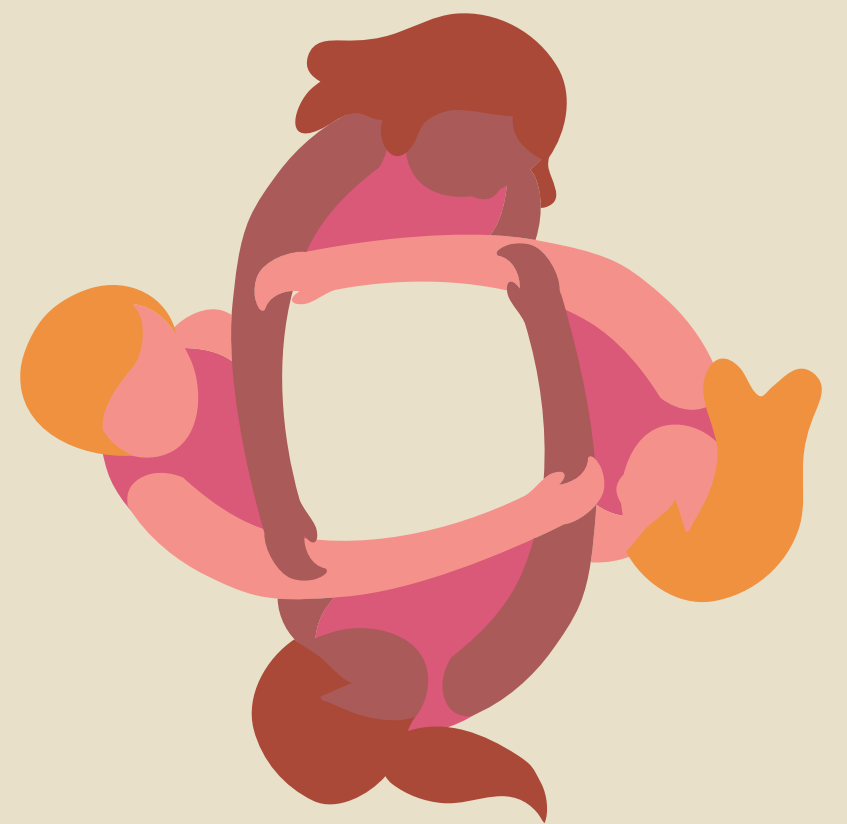
AMIZADE



Amizade significa um relacionamento afetivo entre pessoas, onde se demonstra carinho, afeto, companheirismo, cumplicidade, proteção entre outras coisas. Acredito que entre eu e as meninas, com o passar destes dois anos, tais substantivos foram crescendo a cada dia.

Amigo é aquela pessoa que nos diz o que acha ser correto, mesmo não sendo o que gostaríamos de escutar, mas sabe respeitar a opinião do outro sem censuras sabe dar e receber o ombro, ele sabe ouvir, tanto quanto escutar. Nossa amizade é assim pois sei que posso contar com as meninas da mesma forma que elas podem contar comigo.

Sou mais próxima da Maria. Acredito que pelo fato de logo no 1º semestre nós nos colocarmos a frente na organização da nossa parte do evento “Bem-vindo”, onde junto com os demais colegas, ficamos responsáveis pelas exposições e desde então somos amigas e tenho um grande afeto e carinho pela mesma.



Minha amizade com a Raquel e com as outras meninas ficou mais forte a partir do segundo semestre, quando ficamos mais unidas, pois devido a várias situações o nosso número de colegas foi diminuindo. A Raquel, acredito que ela se tornou como uma mãe para todas nós, sempre alegre, divertida, de bem com a vida, preocupada conosco e esse carinho que ela tem por nós é muito gratificante e prazeroso. Já com a Laura e Ana minha amizade e companheirismo ficou mais intenso no terceiro semestre pois neste semestre éramos nós 5 mais a Maria Júlia e ficamos ainda mais unidas.



Eu sinto, que com o passar dos semestres nossa amizade, companheirismo, cumplicidade foram crescendo e amadurecendo cada dia mais como um relacionamento tem que ser. Temos muitas características diferentes, discordamos em muitas coisas, pois temos personalidades totalmente diferentes uma da outra, mas é isso que reside a força da nossa amizade que vence todas as diferenças e, depois de um tempo, nós nos entendemos e nos falamos como se nada tivesse acontecido. Acredito que amizade verdadeira é assim com altos e baixos, muitas risadas e momentos engraçados e para encerrar vou colocar trechos de alguns textos que acredito que representam nossa amizade.

“Pode ser que um dia nos afastemos...
Mas, somos amigos de verdade e tal
amizade nos reaproximará.”

Texto Pode ser
Autor: Desconhecido

LEIDIANE INÊS

GRATIDÃO



Nas nossas vidas diárias, devemos ver que não é a felicidade que nos faz agradecidos, mas a gratidão é que nos faz felizes.

AlbertClarke

Primeiramente gratidão a Deus, por ter permitido que tudo isso acontecesse.

2018...tudo começou em mais um semestre normal, em uma turma super numerosa. O tempo foi passando, e com ele vieram as primeiras descobertas, os desentendimentos, a cumplicidade, o companheirismo, a compreensão, o estar perto, mas de todos esses sentimentos o mais recíproco e verdadeiro que passou a perdurar foi a gratidão. A gratidão pelo conhecimento adquirido, a gratidão por concluir aquele trabalho que parecia não ter fim, a gratidão por poder contemplar um lugar tão lindo como o campus da Unifor, gratidão por ter uma coordenadora tão humana, por ter professores incríveis, pela vida das meninas (apesar de elas me estressarem, rs), mas sobretudo Gratidão com G maiúsculo por ter conhecido tanta gente massa, e mais ainda, por ter criado um vínculo afetivo tão forte e tão bonito com essas pessoas (o melhor de tudo que é elas sabem quem eu sou e mesmo assim continuaram aqui rsrs).

Citar nomes é sempre muito complexo mas vou tentar ser justa para agradecer a todos de forma especial nesse momento. Agradecer a Leidiane que durante esses dois anos foi a que mais suportou meus abusos, agradecer a Laura pelos mistos da casa do pão de queijo (brincadeira) na verdade quero agradecer a ela pelos ensinamentos que ela me proporcionou, mesmo quando eu que estava tentando ensinar algo a ela. Agradecer a Raquel por sempre ser essa mediadora da paciência e sabedoria quando os planejamentos estavam pegando fogo. Agradecer a Ana por todas as trocas de ideias sobre o futuro, agradecer a Júlia por me mostrar o que é determinação.



Não poderia deixar de expressar minha gratidão por essa pessoa que sempre esteve ao meu lado, Milena Auip, eterna gratidão por tudo que você fez por mim, (por me mimar quando preciso e puxar minha orelha quando necessário) obrigada por você ser essa pessoa tão humana, e é isso que te faz ser diferente diante de tantas pessoas. (Vou lhe pagar tudo isso com um ano de figurinhas novas).

Agradecer a Professora Raquel por ter tornado esse semestre tão incrível, mesmo diante de tudo. Gratidão por ter conhecido a professora Karol, uma pessoa incrivelmente... nem sei como descrever, mas ela sabe que minhas figurinhas descrevem. Gratidão por ter alguém como você durante esse semestre, Profa. Cris. Agradecer a Professora Taci, Adriana Helena e professora Michele por terem composto de forma tão especial essa jornada. Eoque falar do professor Arlei uma pessoa de coração enorme.

Mas pra falar de gratidão, eu preciso primeiramente agradecer a todos que estiveram envolvidos nos acontecimentos, para que eu chegasse a universidade, mais do que nunca a minha Mãe, a razão de eu ser uma pessoas melhor, a minha família, ao meu amigo Evando que há 2 anos atrás esteve ao meu lado pra iniciar esse ciclo, às minhas mestras que hoje se tornaram grandes amigas - Anne, Gleide, Janaina, Michele, Miranda, e a Dona Rosário a pessoa mais doce que já conheci.

“A gratidão transforma os pequenos gestos, em grandes memórias” (O Pequeno Mestre)... então sigamos, sigamos com todas essas lembranças e ensinamentos para nossa vida, mas com a gratidão no coração, por ter vivido tantos momentos lindos e marcantes.



Gratidão é um coração cheio de boas lembranças.
Lís Guimarães



MARIA OLIVEIRA

#EVENTOSPARAOFUTURO

AMOR



É mais um ciclo que se finda, um ciclo recheado de amor, de novas amizades, de novas formas de saber amar o próximo. Durante esses 2 anos de curso, foram muito os aprendizados, a turma foi diminuindo e os que eram mais distantes foram se aproximando. À medida em que o tempo passava, o ciclo afetivo se firmava ainda mais, e a partir dessa aproximação foi possível descobrir novos sentimentos, novas vertentes, novas percepções das pessoas que estavam ao meu redor e um dos sentimentos que passou a fazer parte desse ciclo foi o amor. Amor de amizade, o amor de cuidado, o amor de preocupação, o amor de compreensão, pois todas essas classificações citadas estão dentro do significado da palavra amor. Não é simplesmente o amor por amar, mas sim um conjunto de atitudes, de sutilezas e delicadeza que construiu esse sentimento de maneira tão recíproca dentro desse vínculo acadêmico.



E eu não poderia deixar de citar as palavras compreensão, sutileza e delicadeza, sem fazer uma correlação aos mestres que fizeram parte desse processo ao longo dessa jornada.

Gratidão por todos os aprendizados, apoio, palavras, compreensão, gestos e atitudes, repassadas para conosco em forma de amor. São lições que vou levar para a vida pessoal e profissional, por que quando algo é ensinado com amor, ele perdurar e perpassa por anos e anos.

Quantas vezes eu fui acolhida pelas meninas de forma tão amorosa, sem ao menos elas terem dito uma palavra... apenas por um olhar, por uma palavra, um gesto ou uma atitude.

É aí que você passa a perceber que amor é muito mais do que palavras, que ela passa ser gestos, pequenos gestos, mas que ao se unirem e tornam uma linda e enorme linha cronológica, formando assim uma história, história essa que mesmo com os anos, não irá se apagar porque, como dizia Leonardo da Vinci, “Para estar junto não é preciso estar perto, e sim do lado de dentro”.

E acredito que será exatamente assim: que todos os momentos que foram construídas irão permanecer não só nas minhas memórias, mas também dentro do meu coração.



RAQUEL PALHARES

#EVENTOSPARAOFUTURO

IDEAÇÕES DOS
PROFESSORES

#EVENTOSPARAOFUTURO

Refletir, ressignificar, reinventar e criar afetos



MILENA AUIP
C O O R D E N A D O R A

Em época de isolamento social vários sentimentos e reflexões tomaram conta da vida das pessoas diariamente. Reflexões que em tempos de normalidade, da vida agitada e conectada do homem do século XXVI não tínhamos tempo necessário para ter. Esse tempo de olhar para dentro, da valorização das coisas simples, de colocar em um plano superior o seu propósito, e com certeza ver que a vida é um presente especial e que precisa ser cuidada de forma especial e única.

A vida precisava e clamava por passar por uma ressignificação. Quando pensamos em ressignificar, pensamos em: “Dar um novo significado a algo...”, um novo significado as nossas experiências. E em todas as nossas ações tanto pessoais como profissionais. Com a chegada do COVID-19 a palavra de ordem das nossas ações é SOLIDARIEDADE, em tempo algum falar e principalmente agir foi tão importante, tão única e tão respeitosa quanto a partir de março de 2020.

A partir desta data, o ser humano de todas as idades, crenças, religiões, classe social precisaram se reinventar, ou como assumir um novo papel dentro desta sociedade tão doente. Algumas vezes durante este período me perguntei: o que eu, professora (da área de eventos, setor dos mais impactados com o isolamento), mãe, filha, esposa, irmã, amiga, prima, neta, iria falar e fazer para que eu e todas as pessoas ao meu redor pudéssemos passar por esse isolamento sem adoecer a mente? Como passar para os alunos que não seria o fim da linha? Que precisamos se reinventar e andar pelo lado esquerdo do rio, enquanto todos estão andando pelo lado direito.

Este é o momento de cada um colocar para fora seus projetos mais criticados, mais loucos, mas com propósito e valores que cada um acredita acima de tudo. Esse é momento, onde temos espaço e ferramenta para nos reinventarmos e sermos líderes, mas líderes do bem, líderes humanos, e empreender em um momento de crise como esse. Não sei se teremos mais momentos como esse, onde muitas pessoas compartilharam, o que não tem dinheiro que pague, que é o tempo e o conhecimento. Então para que possamos sermos melhores pessoas e profissionais, basta querer, basta dar a oportunidade para o novo, basta olhar ao redor, arregaçar as mangas e lutar. Não existe fórmula e nem teoria para vencer, o que existe é a vontade de vencer e conquistar espaços de forma clara, honesta e agregadora.

Durante esses mais de 100 dias de isolamento, também pude conhecer o outro lado de pessoas próximas, de pessoas que convivia diariamente mas não tínhamos tempo de conversar sobre outros assuntos que não eram os problemas do dia a dia, conhecer mais de perto, por mais que seja por trás de uma tela, pessoas que via somente pela redes sociais, pude criar teias e conectar sentimentos, não só na cidade onde vivo, mas sim em outras tantas localidades, sempre com amor, acolhimento e respeito, para que perdure por muitos e muitos anos.

Pensar em escrever sobre refletir, ressignificar, e reinventar é de fato acreditar que sonhos se realizam e o afeto é sem dúvida a base de tudo, é construir novas possibilidades de ação, é pensar para além do óbvio, é pensar em novas soluções para velhos problemas, é expressar sentimentos e valorizar o passado, viver com autorresponsabilidade o presente para merecer o futuro.

Obrigada por deixar eu expor meus valores e propósitos de vida nesse texto.

Grata!

A inovação centrada no ser humano

Muito tem se falado sobre indústria 4.0 e transformação digital. Esses conceitos são importantes e estão norteando as empresas em todos os segmentos de mercado, que buscam se digitalizar e investir cada vez mais em automação e tecnologia tendo o processo de inovação centrado no ser humano. Com as novas tecnologias, é possível adequar os recursos e trabalhar com mais eficiência, lucratividade, flexibilidade e melhores resultados.



ARLEI CATANI

P R O F E S S O R

Na prática, poucas empresas estão escalando com efetividade os conceitos de inovação digital para impulsionar o crescimento. Isso porque são poucos os casos de organizações que realmente se dedicam a desenvolver processos de inovação centrados no ser humano.

No setor de Eventos não é diferente. A transformação digital deve ser um processo que envolve as pessoas, tendo como foco as partes que se relacionam com a empresa, como funcionários, fornecedores e clientes. E aqui pensando clientes de uma forma bem ampla, contemplando os participantes que aderiram ao evento, palestrantes, jornalistas e autoridades. A experiência do usuário deve ser considerada vital para nortear as ações tomadas. Em conjunto com isso, devem ser consideradas as mudanças impulsionadas pela tecnologia e a escala de valor que elas proporcionam.

Para que uma empresa de Eventos obtenha sucesso nessa área é necessário que invista em tecnologia e mensure os resultados que isso traz para as partes que se relacionam com a empresa e como impacta o seu financeiro.

Imagine, por exemplo, que uma produtora de eventos desenvolve uma assistente digital para que os clientes possam fazer inscrições, perguntas e verificar programação sobre o evento pelo celular. Caso não ocorra uma pesquisa e acompanhamento de como a inteligência artificial está auxiliando o usuário, não se saberá se o investimento está trazendo retorno.

Se os clientes tiverem dificuldades em lidar com o novo recurso e o abandonarem, preferindo utilizar o whatsapp para fazer contatos simples, o investimento foi em vão. Nessa situação, não houve foco no humano e a inteligência artificial não trouxe um diferencial competitivo para a companhia.

Um processo de inovação centrado no ser humano exige ainda que as empresas passem pelo trabalho de identificar os desafios e criar as soluções certas. De tal maneira, deve ser feito um trabalho de pesquisa profundo, para compreender melhor o público de cada tipo de eventos que o Profissional de Eventos irá realizar e assim desenvolver tecnologias que supram as suas necessidades

Em resumo, podemos dizer que, para que a inovação seja bem-sucedida, a perspectiva dos seres humanos impactados por ela precisa ser considerada. Essa linha de pensamento começa pela ideação e passa para a operação em larga escala. Assim, você poderá ter um processo de inovação centrado no ser humano.

Conforme os processos e estratégias vão amadurecendo, as empresas começam a perceber mais a importância das pessoas. O ser humano se torna o coração da inovação e das estratégias, uma vez que é ele quem faz o negócio crescer e pulsar. A mentalidade da inovação, para os profissionais de Eventos, faz com que os clientes de uma empresa sejam vistos como seres humanos, que têm necessidades e anseios que necessitam ser sanadas, de forma exclusiva.

EVENTOS PARA UM NOVO MUNDO

Inicio esse texto com alguns questionamentos que nos convidam a reflexão...como será esse novo mundo? Será ou é? Já estamos vivendo o novo...estamos experienciando o novo mundo e com ele, algumas inquietações, advindas do desconhecido.

O novo nos inquieta, ao mesmo tempo em que nos faz sentir vivos e que precisamos fazer algo para acompanhar o que está por vir...precisamos experienciar a vida e tudo o que nos propomos a fazer.

Pensar em eventos para um novo mundo passa pela certeza de que o indivíduo está no centro desse processo de criação (ou recriação). Tudo é pensado, elaborado e concebido para que ele, o indivíduo, possa vivenciar experiências que lhe acrescentem algo, que atenda às suas expectativas, que algo permaneça, em si, ao final do evento.



CRIS BUHAMRA

PROFESSORA

Imaginar eventos para um novo mundo, onde o distanciamento social está posto, pelo menos temporariamente, torna-se menos desafiador quando temos a percepção de que todos somos permeados de sentimentos e inquietações.

Estar aberto ao novo é permitir vivenciar novas experiências.

Sim, pensar em eventos para um novo mundo é um convite a romper com antigos conceitos e permitir-se pensar algo diferente... não se trata somente de inovações e tecnologia de ponta... vamos começar pensando o mais simples, o básico. Quem está do lado de lá? Quem eu estou convidando para experienciar esse evento? Quem é essa pessoa? É preciso conhecê-lo e sensibilizá-lo, para emocioná-lo.

Percebam que, apesar do distanciamento físico que está, momentaneamente, posto e que, para os eventos podem permanecer por mais tempo, não nos impede de provocar sensações no outro? Aquele que está do lado de lá dessa tecnologia, quando entende seu propósito, o aproxima mais de você. A tecnologia possibilita isso.

Compreender que tecnologia e inovação não nos impedem de proporcionar experiência ao outro, isso já pode ser considerado um avanço. Experiências não se limitam com o distanciamento físico. Respeito as expectativas do outro, não se limitam com o distanciamento físico...afeto não se limita com o distanciamento físico

É possível promover um evento inesquecível mesmo que não seja planejado e executado no “modelo tradicional”. Mais do que dominar a tecnologia e entender sobre as inovações que estão por vir, ressignificar é a condição primeira.

Ressignificar... seu conceito, no dicionário, apresenta-se como atribuir um novo significado a; dar um sentido diferente a alguma coisa. Começemos por nós....mais do que eventos para um novo mundo, pensemos em nós no mundo novo...

Recriar-se. Reinventar-se. Reinventos. Esse é o grande desafio

Mas como fazer isso? Entendendo que do lá de lá desse processo, temos seres humanos que, embora com expectativas mais diversas uma das outras, todos estão conectados por emoções.

Defendo que pelo sentimento conquistamos o mundo. Não há quem resista a um carinho, traduzido em forma de detalhes que são oferecidos aos participantes de um evento, mesmo que a distância.

Precisamos colocar afeto em tudo o que nos propomos a fazer e assim vamos entrelaçando sentimentos, expectativas...gerando experiência ao outro.

Não imagino os eventos para um novo mundo sem experiências e sem afeto.

UM FUTURO QUE CLAMA POR COMEÇAR!

Escrever sobre o futuro quando o presente se apresenta tão inóspito e incerto é mesmo um grande desafio. Mas pensar sobre o futuro pode ser também um exercício de esperança interessante! Fiquei pensando em qual era o futuro que precisaríamos ter e como ele poderia começar depressa.

Pensei, pensei e achei que estava muito complicado trazer uma mensagem de esperança, até que recebi uma mensagem com um pedido de ajuda, esse pedido foi repassado adiante e, em menos de cinco minutos, eu tive um número enorme de respostas e oferta de apoio! E, de repente, meu coração se encheu desse sentimento tão bonito que é a fé. Fé em Deus, fé no universo, fé nas pessoas, fé na vida! Agora, sim, é possível falar em futuro.

Em um futuro digno, bonito, verdadeiro. Um futuro com propósito! Curioso como falar em propósito pode parecer clichê e modismo nos dias de hoje. Ao mesmo tempo, em meio à loucura que se vive em pleno 2020, o termo parece fazer absoluto sentido.

Por todo lado, vemos motivos para desesperança. Não nos cabe um romantismo cego de achar que tudo vai ser lindo e perfeito, mas é muito possível crer num futuro com propósito. O propósito perpassa pelas pessoas! Pela fé das pessoas, pelo desejo delas e pelo seu compromisso em conquistar aquilo que é desejo.

Não é necessário se impor metas grandiosas ou dignas de aplausos coletivos, mas pequenas ações que tornem a vida de alguém melhor e mais cheia de sentido também. Pensando assim, fácil, fácil se enxerga tanta gente com propósito.

Na função de professor, especialmente, é possível ter a dádiva de conviver com muita gente cheia de propósito! E como é bom ver sonhos amadurecendo e sendo transformados em causas. Como não acreditar num futuro promissor sabendo disso?

Eu, pessoalmente, tive a oportunidade de conviver com várias pessoas incríveis, mas um grupo teve a ousadia de me pedir para falar de futuro. E eu que só andava focando em mensagens nada agradáveis, percebi ter recebido mais um presente: a oportunidade de refletir e encontrar muitos motivos para crer que o futuro já está sendo preparado. E a julgar por essa turma ousada, quer saber? Futuro, pode chegar, tem uma galera sangue bom esperando por você!



KAROL MONTEIRO

PROFESSORA

Fé no Futuro

AFETAR E SERMOS AFETADOS, COM AFETO



TACIANA FARIAS
PROFESSORA

O ano de 2020 ficará marcado. Um ano diferente que nunca será esquecido. Entre todas as coisas uma turma do curso de Eventos irá se formar. E não é qualquer turma, são mulheres lindas, amigas, fortes, empoderadas, independentes, competentes e decididas. São tantas qualidades que eu poderia ficar listando por horas. Mais aqui vou me apegar a uma palavra, a.fe.to, substantivo masculino que significa sentimento de apego; afeição; demonstração de carinho ou ternura; simpatia; afinidade.

Desde o início, quando a turma era maior e os sonhos estavam engatinhando, eu já via propósito em cada uma de vocês. Cada uma com suas características, brilhos e histórias de vida. A palavra afeto sempre esteve presente. Fiquei realizada no semestre que ministrei aula para vocês. Adorava nossos encontros semanais! Vocês nunca serão esquecidas!

Lembrem-se, coloquem sempre felicidade e amor em tudo. Emoções podem parecer ridículo, mais cedo ou tarde vocês vão perceber que o tempo passa rápido e que as oportunidades também. Vamos ser felizes!

Como diz Augusto Cury... A grandeza de um ser humano não está no quanto ele sabe, mas no quanto ele tem consciência que não sabe. O destino não é frequentemente inevitável, mas uma questão de escolha. Quem faz escolha, escreve sua própria história, constrói seus próprios caminhos. Os sonhos não determinam o lugar onde vocês vão chegar, mas produzem a força necessária para tirá-los do lugar em que vocês estão.

Tenho muito orgulho de vocês e torço pelo sucesso profissional de cada uma. Ana Ewellyn, Laura, Leidiane, Maria do Carmo e Raquel parabéns por terem chegado até aqui!

Com carinho,



NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO



RAQUEL GONDIM

PROFESSORA

Tempo: Ano 2020, fevereiro;

Cenário: Unifor, bloco N.

Produção: curso de Eventos, disciplina de Economia Criativa;

Personagens: eu e cinco mulheres...

E foi assim quando tudo começou e naquele tempo, nem desconfiávamos a reviravolta que enfrentaríamos dias depois.

Nossos encontros noturnos aconteciam duas vezes na semana em uma colorida sala, quase esquecida. Lá discutíamos sobre criatividade, eventos, economia (o que? tédio...só que não), políticas públicas (como? Sim, claro. Vivemos e atuamos na polis, ora essa), criamos um ecossistema de inovação para criar modelos de novos negócios entre conversas paralelas, celular da Ana, trabalho da Leide, a lagoinha da Laura, a metodologia da Maria e os cuidados da Raquel.

Quando de repente e, não mais que de repente, fomos envolvidas numa grande trama do destino (será?), responsável por nos afastar. **Black out pandêmico!** Nada sabíamos, ficamos confusas, receosas... mas começamos a encontrar algum conforto na situação incômoda da virtualidade. A vida seguiu, sem a gente saber muito sobre o "como" e o "para onde", mas seguiu e, no improviso, criamos um ambiente de aula, ou de divã, ou de roda de conversa (tecnologia social, lembram?). E para além das teorias e avaliações sobre economias criativas (eram 5 mulheres), nossas trocas e percepções nortearam e construíram a nossa relação onde tudo era falado, transparente e claramente, tudo acertado, tudo decidido juntas.

Assim, tecemos uma outra trama, a de afetos e, desta vez, de forma generosa, o destino nos entrelaçou com nós difíceis de serem desatados. E com calma, com muita graça, energia e ternura a gente foi se engodando, vivendo intensamente cada experiência, com intenção de afetar e ser afetada, emanando e atraindo o bem. Fomos abrindo portas da imaginação, ficamos abertas para o novo, abraçamos a nossa cultura, potencializamos sonhos e criamos possibilidades de ação (e não só reação). E isso foi possível porque havia uma rede de suporte, uma rede invisível que nos aparou, que está dentro da gente e em cada um de nós... nos nós que criamos. Podia ser de outra forma, mas só sei que, com a gente, foi assim!

NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO é o projeto final de uma disciplina. Bem, pelo menos foi assim que imaginamos. Entretanto, na sua produção, fomos conduzidas a uma viagem no tempo: revimos pessoas, revivemos lembranças, sentimos saudades, gargalhamos mais uma vez de uma situação, descobrimos o quanto fomos afetadas /quanto afetamos e nos transformamos.

Eis que aconteceu a magia! NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO foi uma grande experiência do viver.

Também foi um aprendizado - um olhar para o tempo, para o planeta, para a natureza, para as pessoas... olhar para o óbvio com muita atenção. Sim, entendemos que a gente está no mundo, precisando nos conectar, com absoluta verdade. Não somos os mesmos, mas somos um só. Sim, entendemos que precisamos uns dos outros, que os afetos precisam de tempo, de espaço, de criação de narrativas para vida. E que o invisível -respeito, confiança, amizade, amor, nos envolveu nessa trajetória escrita por todos os NÓS!



Tempo: Ano 2020, 6 de julho

Cenário: em nossas casas no gogolgle Meet.

Produção: nossos afetos na vida

E foi assim quando tudo começou de novo e sem muito saber sobre o que está por vir. Mas teremos sempre: NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO

ACRÓSTICO

ENTRELAÇADAS

AFETO

FAMÍLIA

TRANSFORMAÇÃO

CRIATIVIDADE

AMIZADE

COMPREENSÃO

INOVAÇÃO

GRATIDÃO

AMOR

“Amigo é coisa para se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam "não"
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração.”

Milton Nascimento – Canção da América

Quando estiver cansado, aprenda a descansar e não
desistir.

Autor Desconhecido

Enquanto houver sol,
enquanto houver sol,
ainda haverá.

Titãs

Cada dia ensina algo ao dia ensina algo ao dia
seguinte.

Autor Desconhecido

O zelo, a dedicação e, sobretudo, a responsabilidade
são qualidades de um bom profissional.

Ndjizas Sabino

Que a gente nunca perca essa mania de se reinventar
para a vida. De se exibir pra ela.

Bibiana Benites

Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será

Gonzaguinha

O NOVO COMEÇO OU NOVOS NÓS

Afeto é a palavra de ordem...ao refletir sobre esse tema, fui levada a uma viagem...pensei no papel que o professor desempenha junto aos seus alunos... Somos nós, no sentido de apertar ou segurar. Somos um nó.

Seguramos e apertamos...vamos soltando aos poucos, deixando que eles, os alunos, vivam descobertas, ao mesmo tempo em que vamos entrelaçando nossas vidas e numa simbiose, não sabemos mais quem somos nesse universo... professores ou alunos... quem somos?

Acho que somos um pouco dos dois, entrelaçados em forma de afeto...ensinando e aprendendo... em alguns momentos, mais aprendendo do que ensinando...

E nesse movimento dos nós, nós, enquanto professores, vamos nos construindo, desconstruindo, construindo novamente...cada aluno que passa por nossa vida, é uma parte dessa construção...

Cada aluno, sem perceber, é responsável por essa construção, construção que nunca acaba. Somos seres em construção. Sempre. Parafraseando o poeta Raul Seixas, 'eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo'...

E assim a vida segue, a cada semestre recomeçamos. Nesse, 2020.1, atípico por demais, em tudo, fui presenteada com um buquet com cinco rosas, Ana Ewelyn, Laura, Leidiane, Maria e Raquel...mulheres com personalidades fortes, opinião própria, ariscas e doces em doses homeopáticas que, ao longo do semestre, com sabedoria e afeto, foram se entrelaçando e construindo as suas histórias, cada uma a seu tempo, no seu ritmo, mas determinadas e focadas no propósito comum de criar, recriar, inventar, reinventar. ReinVentos.

E nesse fluxo, colaborativamente, vamos contribuindo com a construção e a transformação dos nossos alunos em profissionais para reinventar o mercado.

Para nós, professores, os alunos são sempre 'os meninos', 'as meninas'.....

No entanto, nesse processo de construção deles, nossos alunos, somos nós, os professores, que vamos nos tecendo e nos entrelaçando, preenchendo todos os espaços com afetos que levamos para nossa vida.

Sim. Hoje, depois de participar da formação, da construção de algumas centenas de profissionais, ousou dizer que como professora, me esforço para ser uma educadora, mas como pessoa, sou um ser permeado de afetos que foram enlaçados e entrelaçados pela história de cada aluno que tive a alegria ajudar a escrever.

A docência é resultado de um entrelaçamento, com o propósito primeiro de entrelaçar conhecimentos...ah, mas isso torna-se pano de fundo para o entrelaçamento de pessoas. Sim, entrelaçamento de pessoas...

Entre os alunos... eles se conhecem, convivem, percebem suas diferenças e apesar de ou por causa delas, complementam-se. Descubrem suas competências, habilidades e nesse movimento vão compartilhando o que de melhor possui em cada um.

Entre os professores o movimento é o mesmo, conhecemos outros colegas docentes, descobrimos afinidades, propósitos parecidos, pelo menos, em um primeiro momento, no que se refere ao exercício profissional. Convivemos, trocamos, somamos e assim, também no movimento, vamos compartilhando experiências e quando percebemos, as afinidades extrapolaram o universo acadêmico.

Assim, nesse movimento, o entrelaçamento acontece. São pessoas que entram nas vidas umas das outras, marcam as vidas umas das outras. Promessas como "não vamos perder o contato", "quero levar você para minha vida", "não desgrudo nunca mais" vão acontecer. Pode ser que essas promessas se cumpram, pode ser que não, mas saibam que, para sempre, faremos parte da história umas das outras. Isso, nem o tempo, nem a distância apagam, porque o entrelaçamento foi, cuidadosamente, construído... NÓS, ENTRELAÇADAS DE AFETO.

CRISTIANE BUHAMRA

#EVENTOSPARAOFUTURO

FOTOS - RECORDAÇÕES



#EVENTOSPARAOFUTURO

AGRADECIMENTOS

AMIGOS 😊

EVANDO MOREIRA ❤️

#GRANDEAMIGO.

PELAS FIGURINHAS NOVAS 😊

PELOS PUFFS DA S12.

FAMÍLIA ❤️

ANNE MARTINS 🙌
GLEIDE GOMES
JANAÍNA DANTAS
MICHELE NOGUEIRA
MIRANDA ANDRADE
DONA ROSARIO

DEUS 😊

PELA CADERNETA DO KELTON
-Brigado Kelton 😊

MÃE ❤️❤️


APRENDIZADOS
EXPERIÊNCIAS
CONFIANÇA


CONVERSAS ❤️


A TODOS OS MESTRES.
#GRATIDÃO

#EVENTOSPARAOFUTURO


AGRADECIMENTOS

FAMÍLIA 


AMIGOS 

DEUS 


APRENDIZADOS
EXPERIÊNCIAS
CONFIANÇA

MÃE 


PELOS PUFFS
DA S12.


EVANDO
MOREIRA 


#GRANDEAMIGO.

CONVERSAS 

PELA
CADERNETA
DO KELTON

-Brigado Kelton 

ANNE MARTINS 
GLEIDE GOMES
JANAÍNA DANTAS
MICHELE NOGUEIRA
MIRANDA ANDRADE
DONA ROSARIO

PELAS FIGURINHAS
NOVAS 

A TODOS
OS MESTRES.

#GRATIDÃO

#EVENTOSPARAOFUTURO

EPÍLOGO



#EVENTOSPARAOFUTURO